

**ATA DA REUNIÃO DO SUBCOMITÊ DE SAÚDE COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA,** REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2019, NA SALA DE REUNIÕES DO 9º ANDAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA. Presentes: Tomás Andreetta (SMDHC), João Paulo Guilherme Santos (SMSU), Anderson Puccetti (MEPSR), Cassia Fellet (UNIFESP) e Rosiene Silvério.

O Sr. **Tomás** (SMDHC) deu início à reunião com a retomada dos trabalhos desenvolvidos no ano anterior. Havia sido decidido que o Subcomitê organizaria um encontro de formação para a UBS República, localizada na Praça do Patriarca e que recebe grande número de pessoas em situação de rua. Tal formação se fez necessária em decorrência de denúncias recebidas no Subcomitê sobre o atendimento irregular de pessoas em situação de rua na unidade.

O Sr. **Tomás** (SMDHC) questionou se o curso que os demais tinham em mente seria sobre características gerais da população em situação de rua ou voltado especificamente para o atendimento em saúde da população em situação de rua, frente ao que os presentes afirmaram que o curso deveria ser voltado para a área da saúde. Foi decidido que o Subcomitê tentaria retomar o contato com a UBS para então, em um segundo momento, agendar uma reunião com as responsáveis pelo Consultório na Rua da SMS e da BomPar para desenhar a formação.

Em seguida, passou-se à discussão acerca do atendimento do SAMU a pessoas em situação de rua. Nos dias que antecederam a reunião, os Srs. Robson (RPR) e Darcy (RPR), membros do Comitê PopRua, solicitaram que o colegiado tomasse providências frente a solicitações de atendimento do SAMU a pessoas em situação de rua que não foram realizadas. Em ambos os casos, as pessoas em situação de rua foram a óbito.

Frente a esta situação, o Sr. **Tomás** (SMDHC) informou que, apesar de não ter acompanhado de perto os casos mencionados, o SAMU segue um protocolo de atendimento para casos de urgência. A Sra. **Rosiene** afirmou que o SAMU deve fazer todos os atendimentos que são solicitados, e caso não tenha ambulâncias suficientes, deve comprar mais unidades. O Sr. **Tomás** (SMDHC) disse que muitas vezes o atendimento solicitado não é uma urgência, porém como a população em

situação de rua não dispõe de outra forma de acesso rápido a unidades de saúde, acabam solicitando o SAMU. Neste sentido, verificou-se que um serviço de transporte da Secretaria Municipal da Saúde para casos de menor urgência se faz necessário.

Foi ainda mencionado que quando a solicitação de atendimento ao SAMU é feita para uma pessoa que se encontra em regiões de grande concentração de pessoas em situação de rua, tais como a Praça da Sé e a Luz, a abordagem não chega a ser realizada.

Acordou-se que o Comitê deverá enviar um ofício ao SAMU questionando sobre fluxo de atendimento de solicitações, critérios de priorização populacional ou geográfica, dados de atendimentos nas regiões da Sé, República e Luz e atendimentos feitos a pessoas em situação de rua. Ademais, deve convidar o SAMU para uma apresentação no colegiado.

**Encaminhamentos:** 1) A SMDHC enviará ofício ao SAMU com questionamentos e convite; e 2) A próxima reunião do Subcomitê terá sua data definida na reunião do Comitê PopRua.